



**Projeto Pedagógico do Curso de  
Relações Internacionais**

## **Introdução**

Este relatório apresenta uma breve retrospectiva das propostas, ações e projetos desenvolvidos no intuito de tornar o curso de Relações Internacionais da Faculdade Euro-Americana mais adaptado à realidade e à necessidade do ensino superior de hoje. O trabalho foi desenvolvido no segundo semestre de 2003 sob a coordenação do prof. Ms. Gustavo Castro e sob a orientação do prof. Dr. Luiz Roberto Liza Curi, quando diversos fatos e iniciativas possibilitaram um processo marcado por esforços individuais e conjuntos orientados pela vontade e determinação de se criar uma nova vocação e perfil para a Faculdade Euro-Americana. Os frutos desse empenho estão reunidos no presente relatório assim organizado: nessa introdução, o leitor encontrará o resultado da avaliação do curso tal como ele se encontra hoje e uma síntese dos conceitos que o embasam; nas partes posteriores, o detalhamento da proposta de mudança do curso.

### **1.1.1 CONCEPÇÃO DO CURSO**

Trata-se de um curso voltado para o estudo e a reflexão das questões mais significativas, que devem contribuir para uma formação abrangente e densa do profissional das relações internacionais, privilegiando a oferta de disciplinas específicas da área, auxiliares, correlatas ou de orientação profissional. O curso tem caráter pluridisciplinar, englobando disciplinas específicas, auxiliares, correlatas e de orientação profissional. As disciplinas específicas são aquelas que caracterizam o curso de Relações Internacionais, responsáveis pelos conceitos e as categorias empregadas nesse campo de estudo. As disciplinas auxiliares ou correlatas são destinadas à formação básica e ao estudo das áreas no âmbito das quais os fenômenos internacionais se manifestam. As disciplinas para a orientação profissional estão incluídas entre as optativas e guardam congruência com a missão e os objetivos do curso e com o perfil profissional desejado.

As atividades de ensino, iniciação científica e pesquisa devem contribuir para agregar conhecimentos, habilidades e gerar mudanças de atitude no educando; educar para o risco, para a tomada ágil e competente de decisões; desenvolver a criatividade inata do educando, despertar-lhe a consciência da qualidade pessoal e estimular o seu auto-desenvolvimento.

Os programas de ensino devem habilitar o educando a manejar, com habilidade e competência, recursos computacionais e a dominar a língua portuguesa, para uma comunicação eficaz e eficiente.

## Organização Didático-Pedagógica

---

## 1.2 Conceitos básicos

---

### 1.2.1 Introdução

O Instituto Euro-Americano de Educação, Ciência e Tecnologia é uma sociedade civil, sem fins lucrativos, criada para desenvolver projetos voltados para o intercâmbio e aproximação dos povos. Para operacionalizar o seu projeto internacional, criou e obteve o credenciamento, do MEC, para a Faculdade Euro-Americana (EUROAM), que está instalada, na Asa Sul, em Brasília (DF), próximo ao Setor de Embaixadas Sul, ministrando, inicialmente, os cursos de graduação em Administração (Comércio Exterior), Direito, Ciências Econômicas, Ciência da Informação e Sistemas de Informação.

A Faculdade Euro-Americana está desenvolvendo um projeto pedagógico-institucional de características inovadoras, buscando oferecer à comunidade brasiliense programas e cursos voltados para as necessidades das pessoas que residem ou demandam ao Distrito Federal, sede do governo brasileiro, das embaixadas dos países com os quais o Brasil mantém relações diplomáticas, de organismos e representações internacionais, de multinacionais, de organizações não-governamentais e de inúmeras outras instituições que atuam em diversas nações. Sede, também, da UnB (Universidade de Brasília), pioneira no oferecimento, no Brasil, do curso de graduação em Relações Internacionais.

É nesse ambiente inteiramente propício ao desenvolvimento de programas inovadores, na educação superior, que a Faculdade Euro-Americana implementou, em 2001, o curso de Relações Internacionais, em nível de graduação.

### 1.2.2 Objetivo do Curso

O curso de Relações Internacionais da Faculdade Euro-Americana tem, desde sua criação no ano de 2001, objetivado a formação de cidadãos e de profissionais aptos a atuarem em atividades de planejamento, administração, consultoria e assessoria em

organizações governamentais e não-governamentais, no campo das relações internacionais. É sabido que vivemos em uma sociedade em constante mutação e, nesse sentido, o curso de Relações Internacionais tem buscado estar em harmonia com as últimas modificações em curso, procurando se adequar às diferentes demandas dessa nova sociedade e de seu respectivo mercado de trabalho. Pelo exposto, sentimos a imperiosa necessidade de atualização/modernização da atual grade curricular em andamento, como forma de continuarmos solidamente presentes no mercado em crescimento dos cursos de Relações Internacionais. A proposta visa ampliar e aprofundar a já existente correlação entre a teoria e a prática, na medida em que o mercado de trabalho contemporâneo exige profissionais que detenham vivência nas atividades a serem desempenhadas.

### 1.2.3 Perfil do Egresso

A nova grade do curso de Relações Internacionais pretende proporcionar ao educando, formação humanística e visão holística, que habilite o egresso a ter amplo conhecimento do meio social, político, econômico e cultural, no qual se insere, e a atuar em ambientes de mudanças e incertezas, na era da economia do conhecimento e da globalização, buscando, sempre, a resolução pacífica de conflitos, quer entre nações, organizações ou pessoas. Pretende, ainda, formar profissionais que tenham condições de internalizar valores éticos, de responsabilidade social, justiça e paz, adequados à dinâmica das relações internacionais. Busca capacitar o aluno a atuar de maneira dinâmica em um mercado altamente competitivo, a se inserir adequadamente em ambientes com características por vezes distintas, e a se expressar pelas formas escrita e oral com a proficiência demandada.

Em resumo, a nova grade curricular de Relações Internacionais pretende que, ao final da graduação, o aluno seja capaz de:

- 1) compreender as políticas internacionais e suas relações com o meio ambiente, de criar e propor modelos de ações políticas efetivamente inovadoras;
- 2) solucionar problemas, gerenciar crises e superar ou contornar obstáculos, de forma flexível, criativa e pacífica;
- 3) se adaptar frente a cenários diferenciados e a problemas eventualmente detectados;

- 4) de se comunicar corretamente e de forma interpessoal nos diversos eventos e segmentos político-sociais;
- 5) atuar em equipes multidisciplinares, interagindo com profissionais de todas as áreas do conhecimento humano;
- 6) negociar e de interpretar a realidade e de suas variáveis intervenientes;
- 7) raciocinar de maneira lógica, crítica e analítica para operar com valores, formulações matemáticas, para estabelecer relações causais e formais entre fenômenos e para se expressar de modo criativo e crítico diante dos diversos contextos organizacionais e sociais;
- 8) identificar, equacionar e avaliar riscos;
- 9) organizar e coordenar atividades, programas e projetos internacionais;
- 10) selecionar cursos de ação e estratégias apropriadas, que atendam aos interesses interpessoais, organizacionais e institucionais, visando sempre as relações internacionais, e;
- 11) selecionar procedimentos que proporcionem uma atuação interativa em benefício e incremento dos objetivos comuns da instituição e do grupo do está empenhado.

---

### 1.3 Grade Curricular

---

#### 1.3.1 Conceitos básicos

O curso tem uma grade curricular que se divide em sete semestres.

#### **1º ANO:**

##### Objetivos, Habilidades e Temas

O objetivo do primeiro ano é inserir o aluno no ambiente acadêmico, apresentando-o ao universo do campo de estudos das Relações Internacionais, suas discussões epistemológicas básicas, sua relação com as demais ciências sociais. O aluno será apresentado também ao mercado de trabalho do futuro profissional, com o qual deverá manter um contato permanente. O aluno deverá desenvolver habilidades acadêmicas básicas como leitura crítica e analítica de textos, apresentação oral, bem como iniciar a produção de textos acadêmicos, dentro das atividades disciplinares. Parte da carga horária das disciplinas será dedicada para a realização de visitas a locais de trabalho de profissionais.

#### **2º ANO**

##### Objetivos, Habilidades e Temas

O objetivo do segundo ano é firmar as boas práticas acadêmicas, visando o aprofundamento e detalhamento do escopo das Relações Internacionais. O aluno deverá consolidar as habilidades acadêmicas de leitura e apresentação oral de textos, além de avançar na produção de textos acadêmicos, como atividade disciplinar e complementar, com ênfase especial no desenho de uma pesquisa acadêmica.

#### **3º ANO**

### Objetivos, Habilidades e Temas

O terceiro ano tem por objetivo a produção acadêmica dos alunos visando sua participação em eventos internos e externos, consagrando o Centro Universitário Unieuro como centro de excelência na pesquisa e produção acadêmica em Relações Internacionais. O aluno deverá aperfeiçoar a totalidade de suas habilidades acadêmicas, com atenção especial ao desenvolvimento das etapas de uma pesquisa acadêmica, concentradas nas atividades complementares. Adicionalmente, o aluno deverá desenvolver atividades profissionais na qualidade de estagiário como atividade complementar. O tema central a ser examinado nas atividades disciplinares será o indivíduo, a Sociedade Civil, e o Estado nas Relações Internacionais Contemporâneas, procurando explorar as tensões e contradições do mundo contemporâneo, buscando-se a vanguarda das abordagens de Relações Internacionais.

## **4º ANO**

### Objetivos, Habilidades e Temas

O quarto ano tem por objetivo finalizar o preparo do aluno para seu ingresso no mercado de trabalho, além de concluir seu processo de formação no nível da graduação. As habilidades a serem desenvolvidas se relacionam diretamente ao exercício profissional. A disciplina Tópicos Avançados de Relações Internacionais visa atualizar o aluno com o que há de mais importante no momento histórico do curso. Adicionalmente, o aluno atingirá o ápice de seu processo de formação que é a elaboração de um trabalho monográfico, para o qual será orientado por um dos membros do quadro docente.

Através do progressivo desenvolvimento de suas habilidades e do prévio estabelecimento de objetivos, o aluno estará apto ao final do curso a a) aplicar os conhecimentos técnicos, métodos, máquinas e ferramentas necessários à execução de atividades técnicas específicas, b) trabalhar com pessoas, entendendo os processos

motivacionais e utilizando-se de técnicas de liderança situacional, e c) a perceber, dentro de uma visão holística, a organização e sua sinergia entre as partes que a compõem e mantendo os interesses grupais acima dos individuais.

### 1.3.2 Grade curricular

A nova organização curricular do curso de Relações Internacionais é resultante, fundamentalmente, da reflexão sobre a demanda do mercado de trabalho e da missão, concepção e objetivos do internacionalista, levando-se em consideração, ainda, as necessidades de aprofundamento dos conhecimentos práticos do profissional que o mercado demanda.

O currículo contempla a destinação de parte da carga horária das disciplinas para a realização de atividades práticas, como a visita aos ambientes de atuação do profissional (organizações internacionais, órgãos governamentais, ONG's, etc) e a realização de atividades de pesquisa junto às delegações estrangeiras. O currículo contempla ainda a interdisciplinaridade, através do estudo de temas anuais previamente definidos, os quais deverão ser objeto de investigação das disciplinas do semestre no qual o aluno esteja inserido. A interdisciplinaridade também será focada através da existência de bibliografias básicas e complementares que se complementem, em diferentes disciplinas. Nesse sentido, o trabalho na elaboração das ementas e dos objetivos de cada disciplina será extremamente apurado para que se viabilize tal intenção. Buscamos, dessa forma, oferecer um ambiente propício ao desenvolvimento de novos campos ou temas emergentes da área do curso. Essas atividades concedem flexibilidade curricular, proporcionando a oferta de conteúdos variáveis, contemporâneos aos avanços e às mudanças da sociedade, da ciência e da tecnologia, particularmente na área das relações internacionais. A possibilidade do ingresso do discente em grupos de pesquisa existentes no curso de Relações Internacionais definitivamente auxiliará na capacitação do alunado para a ampliação de seu conhecimento sobre o conteúdo das disciplinas e do ambiente do internacionalista.

### 1.3.3 Currículo do curso

O currículo pleno do curso de Relações Internacionais é operacionalizado pelo regime seriado semestral. Cada semestre tem a duração de vinte semanas, com a utilização de todos os dias úteis da semana, cumprindo-se o mínimo de duzentos dias letivos, excluídos os reservados a exames.

O curso de Relações Internacionais dá ênfase ao desenvolvimento de habilidades, ao alcance de objetivos e à análise de temas variados. Conforme já exposto, a cada ano do curso é selecionado um tema central distinto para estudo, vinculado à consecução de diferentes objetivos acadêmicos.

A partir da reformulação da grade curricular serão estabelecidas novas exigências para que o aluno obtenha seu diploma de graduação em Relações Internacionais:

- 1) O aluno deverá cumprir uma carga horária total de 200 (duzentas) horas de atividades complementares, tais como participação em seminários, cursos de extensão e em grupos de iniciação científica, apresentação de trabalhos, etc;
- 2) O aluno deverá cumprir dois semestres de estágio (Estágio I – Pesquisa acerca do mercado de trabalho; e Estágio II – Desenvolvimento de atividades profissionais in loco);
- 3) O aluno deverá, até o final do curso, ser previamente aprovado em prova de proficiência nos idiomas inglês e espanhol. Ele será dispensado da realização dos exames caso apresente certificado/diploma de língua estrangeira reconhecido. O aluno poderá ainda freqüentar dois módulos de cursos de extensão em ambos os idiomas (Inglês Instrumental para RI – Módulos I e II e Espanhol Instrumental para RI – Módulos I e II) e, se aprovado, será automaticamente dispensado da prova de proficiência acima indicada. Tais modificações são resultado da retirada das línguas estrangeiras da nova grade curricular proposta.

### 1.3.4 Apoio a iniciação científica

O curso de Relações Internacionais da Faculdade Euro-Americana tem procurado ampliar significativamente suas atividades de pesquisa. Os trabalhos na área da produção científica realizados com os alunos do curso de Relações Internacionais estiveram centrados desde o primeiro semestre de 2002 e deverão ser mantidos, como linha geral da disciplina, na construção, em grupo, de pesquisa sobre tema específico, abordando conteúdos teóricos e práticos, após os alunos receberem as noções teóricas gerais sobre a ciência.

Contando com o apoio de todos os componentes para os primeiros passos na produção científica, os alunos vivenciam, no concreto, as fases do método científico que foram primeiramente apresentadas no transcorrer das aulas teóricas:

1. delimitação de um tema;
2. formulação de problema de pesquisa
3. definição de hipóteses norteadoras do trabalho;
4. levantamento do referencial teórico envolvendo pesquisa bibliográfica, fichamento, resumo e elaboração de uma resenha sobre, no mínimo, o posicionamento de quatro autores de livros sobre o assunto, para inclusão no trabalho final escrito
5. desenvolvimento de pesquisa quantitativa/qualitativa, ainda em um nível bastante simples mas já a exigir o contato com a realidade e a análise dos dados, bem como para levá-los a utilizar instrumentos disponíveis como o programa Excel, a formação de tabelas e gráficos e o manuseio de dados concretos;
6. elaboração da conclusão sobre o assunto após relacionar a teoria e a prática, verificando a confirmação ou não das hipóteses
7. redação de trabalho final escrito
8. apresentação dos resultados da pesquisa à turma, através de seminários, utilizando para tanto as aulas que são dadas, previamente, sobre recursos como Power Point, apresentações orais, motivação de platéia e recursos didáticos

Assim, os alunos que ainda não disponham de conhecimentos teóricos de fundo sobre as relações internacionais, são estimulados a buscar assuntos e temas de sua área de

---

preferência para que, no contato com a teoria e a realidade, comecem a despertar o gosto pela pesquisa e a compreensão da importância de nortear o intelecto e a ação.

Nesta fase, o objetivo é seduzir o estudante para a produção científica a partir da compreensão das diferenças entre o conhecimento vulgar e o sistematizado, a ciência. Como aulas teóricas padrão tendem a tornar enfadonha esta etapa do processo, são utilizados filmes que mostram a evolução dos diferentes paradigmas ao longo da história da humanidade, bem como outros que comecem a desenhar os passos do método científico para a produção do conhecimento. Nesta fase, todos os recursos didáticos são utilizados para gerar no estudante a curiosidade pelo novo e o gosto pela pesquisa.

Todo um trabalho para relacionar a pesquisa científica com o universo global é efetuado, de forma a mostrar ao jovem aluno de Relações Internacionais que esta também é uma área onde o pesquisar é fundamental para a real concretização da comunidade mundial e do convívio mundial. Ademais, a partir do momento em que se começa a trabalhar as técnicas auxiliares de pesquisa como a pesquisa bibliográfica e documental, o fichamento, resumo, resenha, também se conduz à percepção de que a cada peça profissional a ser elaborada, será exigida pesquisa prévia, coleta de dados, leitura dos autores e o disciplinamento mental necessário para, bem expressando suas idéias, facilitar o acolhimento de teses defendidas.

É neste processo, que começa com a transmissão teórica dos conceitos e que chega ao envolvimento concreto do aluno na pesquisa, que colhemos resultados muito interessantes. Não só pela produção científica, ainda insipiente, mas nem por isso menos importante, como sobretudo pela percepção clara de que, para aqueles que realmente se envolvem no trabalho, o gosto pela ciência se instalou de forma definitiva. E este, é um resultado imensurável, pois se desdobra no longo prazo e motiva o estudante para os trabalhos acadêmicos de complexidade crescente.

Um outro aspecto relevante é que podemos, através do levantamento dos temas abordados e dos resultados colhidos, identificar um claro perfil do aluno do curso de Relações Internacionais da Faculdade Euro-Americana.

Jovens, em sua maioria, demonstram atenção sobre assuntos como acordos internacionais, ação dos Estados, conflitos, política, enfim, assuntos com os quais convivem quer através da mídia, quer como integrantes do tecido social da capital do País.

Nesse sentido, o curso de Relações Internacionais da Faculdade Euro-Americana busca ampliar o número de grupos de iniciação científica em atuação desde 2002, a fim de que os alunos interessados possam vir a se integrar profundamente com a comunidade acadêmica. Serão criados, além dos três grupos já existentes, quais sejam “Cooperação Internacional”, “Instituições Comparadas” e “O Perfil do Profissional de Relações Internacionais”, outros três: “Estudos Estratégicos” e “Relações Bilaterais: Brasil e seus diversos parceiros” e “Organismos Internacionais”. Está prevista a ampliação do número de bolsas de iniciação científica concedidas aos alunos participantes.

#### 1.3.5 Relações exteriores

O curso de Relações Internacionais do Unieuro procura aproximar-se corpo diplomático/consular estabelecido em Brasília, a fim de que os alunos de graduação possam realizar pesquisas e trabalhos acadêmicos que versem sobre as relações bilaterais entre o Brasil e seus diversos parceiros. Nesse sentido, a Coordenadoria do Curso de Relações Internacionais propôs a criação de um grupo de iniciação em pesquisa científica com foco nas relações bilaterais. Findo o período de pesquisa, a produção acadêmica (artigos, *papers*, etc) será divulgada através da apresentação em seminários internos/externos e dos Cadernos e Revistas de Relações Internacionais do Unieuro.

#### 1.3.6 Grade Curricular

<b>Semestre</b>	<b>1.4 Disciplina</b>	<b>Carga Horária</b>
<b>1°</b>	Introdução ao Direito	80
	Língua Portuguesa	80
	Antropologia	40
	Sociologia	40
	Ciência Política	80
	Introdução a Relações Internacionais	80
	TOTAL	400
<b>Semestre</b>	<b>Disciplina</b>	<b>Carga Horária</b>
<b>2°</b>	Ética nas Relações Internacionais	80
	História das Relações Internacionais	80
	Teoria Política I	80
	Direito Internacional Público	80
	Economia	80
	TOTAL	400
<b>Semestre</b>	<b>Disciplina</b>	<b>Carga Horária</b>
<b>3°</b>	Formação Econômica do Brasil	80
	Teoria das Relações Internacionais 1	80
	Cooperação internacional	80
	Organização Internacional	80
	Teoria Política 2	80
	TOTAL	400
<b>Semestre</b>	<b>Disciplina</b>	<b>Carga Horária</b>

4°	Teoria de Relações Internacionais 2	80
	Economia Internacional	80
	Integração Regional	80
	História da Política Exterior do Brasil	80
	Direitos Humanos	80
	TOTAL	400
<b>Semestre</b>	<b>Disciplina</b>	<b>Carga Horária</b>
5°	Comércio Internacional	80
	Direito Internacional Privado	80
	Sistema Financeiro Internacional	80
	Relações Internacionais da América Latina	80
	1.4.1.1 Segurança Internacional	80
	TOTAL	400
<b>Semestre</b>	<b>Disciplina</b>	<b>Carga Horária</b>
6°	Proteção Internacional do Meio Ambiente	80
	Análise de Conflitos Internacionais	80
	Relações Internacionais Contemporâneas	80
	Sociedade Civil e Relações Internacionais	80
	Monografia I	80
	TOTAL	400
<b>Semestre</b>	<b>Disciplina</b>	<b>Carga Horária</b>
7°	Monografia II	80
	Economia Brasileira e Contemporânea	80
	Acordos e Negócios Internacionais	80
	Marketing Internacional	80

---

	Tópicos Especiais de Relações Internacionais	80
	TOTAL	400

TÓPICOS ESPECIAIS	
Gestão Estratégicas de Negócios Internacionais	80
Políticas Públicas e Processos Decisórios	80
Análise de Projetos Internacionais	80
Tópicos Especiais em Relações Internacionais II	80
Direito Internacional Penal	80
Simulação de Negociações Internacionais	80
Comércio Exterior	80
Multiculturalismo e Globalização	80
Migrações Internacionais	80

TOTAL GERAL DO CURSO	2800
----------------------	------



---

**1.5 Ementário**

---

**Introdução ao Direito**

Ementa: Direito, Estado e Sociedade. Fontes do Direito. Direito natural e Direito positivo. Direito objetivo e Direito subjetivo. Direito, moral e justiça. Os ramos do Direito. O Direito e as Relações Internacionais. Teoria da norma jurídica. Conceito de norma jurídica. Características. Classificação. Legalidade vs. legitimidade. Vigência, validade e eficácia da norma jurídica. Teoria do ordenamento jurídico. A norma e o ordenamento jurídico. A interpretação no Direito. Noções fundamentais de Direito Constitucional brasileiro. A Constituição e a ordem jurídica. A Constituição da República Federativa do Brasil (CF/88). Princípios fundamentais. Direitos e garantias fundamentais. Organização político-administrativa brasileira. A CF/88 e as relações externas do Brasil.

**Língua Portuguesa**

Ementa: O resultado do trabalho acadêmico, e nas ciências humanas mais do que nas ciências da natureza, é um texto, seja um paper, um relatório, uma monografia, uma dissertação, uma tese, um ensaio, um artigo, um livro ou uma *lecture*. Contudo, para ser reconhecido como o resultado legítimo de um processo de pesquisa, o texto deve seguir uma certa etiqueta. A “etiqueta” acadêmica equivale a um conjunto muito particular de regras e procedimentos. Se, por um lado, as regra e procedimentos contribuem para, digamos, dar à atividade acadêmica um ar esotérico; por outro, elas estão fundadas em três princípios: o debate, a justificação e a clareza. Para a academia, não basta ter idéias é preciso que elas estejam baseadas em outras idéias reconhecidas e legitimadas. Além disso, tudo, num texto acadêmico, precisa ser justificado seja por um arrazoado coerente e consistente, seja por outros autores, seja pela observação controlada por instrumentos metodológicos. Por fim, um texto acadêmico deve, idealmente pelo menos, almejar a clareza.

**Antropologia**

Ementa: Surgimento e Objeto da Antropologia. Conceitos fundamentais. Cultura, Sociedade e Alteridade. Evolucionismo e Etnocentrismo. O lugar da Antropologia nas Ciências Sociais. Etnografia e Trabalho de Campo. Sistemas Culturais. Culturas das Minorias. Valores Culturais. A Importância da Tradição.

**Sociologia**

Ementa: Aspectos históricos do pensamento sociológico. A Sociologia como ciência social: objeto, método e relações com as demais áreas do conhecimento. Conceitos sociológicos fundamentais. Visão geral e crítica das grandes correntes do pensamento sociológico. As tarefas teóricas da sociologia na sociedade da informação globalizada. Sociedade local, regional, nacional, internacional e global. A sociologia como instrumento de trabalho para o profissional de Relações Internacionais.

**Ciência Política**

Ementa: Conceito, objeto e método, noções básicas. Poder político, legalidade, legitimidade e mudança. Sociedade e Estado. Instituições políticas, sistemas de governo e sistemas eleitorais. Elites políticas e grupos de pressão. Partidos políticos. A democracia no mundo atual. O processo constituinte e a atual Constituição no Brasil.

**Introdução a Relações Internacionais**

Ementa: A importância das Relações Internacionais. Questões, conceitos e fundamentos. Política internacional e sociedade internacional. Revolução e estabilidade. Identidade e transformação. Teoria geral do estado e Relações Internacionais. A sociedade internacional. Os sujeitos internacionais. Estado perante a sociedade internacional. O Brasil no cenário internacional. O estado na ordem internacional. Disciplina jurídica das relações entre os estados. Princípio das nacionalidades. Princípio da auto-determinação. Organizações internacionais. A sociedade das nações (SDN). A Organização das Nações Unidas (ONU). Comércio internacional do Brasil e integração econômica. O cenário internacional. O papel do direito nas relações internacionais. A ideologia nas relações internacionais. O poder nas relações internacionais. Evolução histórica das relações internacionais. Análise sociológicas das relações internacionais. Dinâmica histórica e diversidade cultural no estado das relações internacionais. A conflitualidade social e o confronto de culturas. O papel do indivíduo nas relações internacionais. Opinião pública internacional.

**Segundo Período**

**Ética nas Relações Internacionais** Ementa: A ética, o poder e a política; O menosprezo da ética pelas relações internacionais do século XX; O debate comunitário/cosmopolita; A Teoria Constitutiva; A Sociedade Civil Global e os direitos humanos; A postura moral dos estados; Ética e violência nas R.I.

**História das Relações Internacionais**

Ementa: O curso tem como pretensão refletir sobre a história e a historiografia das relações internacionais, desde a Paz de Westfália (1648) até ao prelúdio da Guerra Fria e o estabelecimento da ONU (1945-8).

**Teoria Política I**

Ementa: O surgimento da política como objeto de conhecimento: Platão e Aristóteles. Maquiavel e a modernidade da questão política e do poder. A perspectiva contratualista: Hobbes, Locke e Rousseau. O iluminismo: Montesquieu, Voltaire e Rousseau. O racionalismo de Kant e o idealismo de Hegel. O socialismo científico: Marx e Engels.

**Direito Internacional Público**

Ementa: Organização das Nações Unidas (ONU). Organização dos Estados Americanos (OEA). Proteção Internacional dos Direitos Humanos. Domínio Terrestre, Marítimo, Fluvial, Aéreo. Órgãos e suas relações internacionais. Relações jurídicas entre os Estados e destes com os indivíduos; normas e princípios fundamentais. Organismos internacionais. Convenções e tratados.

**Economia**

Ementa: Conceito e objetivo da economia. Introdução ao problemas econômicos. Relação Econômica: produção, distribuição e consumo. Leis dos rendimentos decrescente. Fatores de produção. Economia de mercado. Escolas do pensamento econômico. Elasticidade – preço da demanda e da oferta. Organização da produção. Custos de produção. Estruturas de mercado – concorrência perfeita, monopólio, oligopólio e concorrência monopolista. Relações econômicas internacionais. Fatores determinantes das relações internacionais. Exportação – importação. Balanço de pagamento. Taxas de câmbio – fixas e flutuantes. Política cambial. Desenvolvimento e subdesenvolvimento.

**Terceiro Período****Formação Econômica do Brasil**

Ementa: Economia Colonial. Economia do Império. O encilhamento.

**Teoria das Relações Internacionais 1**

Ementa: Concepção realista da política internacional. O Estado e os sistemas de poder internacional. A concepção Neorealista e a distribuição do poder. O programa Neoliberal da política internacional. A teoria de estabilidade do Sistema Internacional

**Cooperação internacional**

Ementa: O desenvolvimento científico e tecnológico. Visão histórica e política da C & T. Assistência concessional, financeira e técnica, e os Organismos internacionais especializados em C & T. . Análise de acordos entre doadores e receptores selecionados, envolvendo C & T. Cooperação financeira internacional. Programas de ajuste estrutural e mudanças na política desenvolvimentista dos países emergentes. A transferência de recursos tecnológicos e financeiros entre países. Acordos bilateral e multilateral: a política externa e os condicionantes econômicos e de natureza ecológica. C & T no Brasil: perspectivas econômico-políticas da cooperação técnica e financeira, utilizada como instrumento de política externa.

**Organização Internacional**

Ementa: A organização jurídica da comunidade internacional. Estudo das principais organizações internacionais: funcionamento, competência, objetivos. Evolução da comunidade internacional, sob o ponto de vista jurídico, do Tratado de Versalles até nossos dias.

**Teoria Política 2**

Ementa: Estudo dos problemas do Estado contemporâneo. Teoria do Sistema Político. Teoria dos jogos. Teorias das Decisões Política. Teoria do Desenvolvimento Político. O marxismo contemporâneo. Falência do Estado Nacional; Governança Global.

**Quarto Período**

**Teoria de Relações Internacionais 2**

Ementa: Questões filosóficas e epistemológicas fundamentais das Relações Internacionais; Crise da Ciência Moderna/Racionalismo; Teoria Crítica; Pós-positivismo; Construtivismo; Feminismo; Pós-modernismo e o Pós-estruturalismo; a Teoria das Relações Internacionais e o atual sistema internacional.

**Economia Internacional**

**Ementa:** Teoria Clássica do Comércio Internacional: mercantilismo, teoria das vantagens comparativas, teoria das vantagens absolutas. Teoria da Política Comercial: tarifas, subsídios, outras formas de proteção. Política Comercial na Prática: O Gatt e a OMC, a questão do protecionismo. Balanço de Pagamentos: Estrutura, conceitos básicos, a relação com a taxa de câmbio. O mercado de câmbio. A Integração Econômica: fases, criação e desvio de comércio, integração e protecionismo. Fluxos de Capitais Produtivos e Especulativos: o processo de globalização, empresas transnacionais, a globalização financeira.

**Integração Regional**

Ementa: Origem, natureza e evolução do processo de integração regional. Estruturas institucionais e suas inovações. Princípios de representatividade. Instituições comunitárias. Teorias da integração regional. Tentativas de cooperação. Desenvolvimento estrutural e objetivos comunitários. Conceito de soberania. Supranacionalidade. Emergência de um poder legislativo multinacional.

**História da Política Exterior do Brasil**

Ementa: O curso pretende abarcar primeiro a formação sócio-econômica-cultural do Brasil, a formação do Estado e definições fronteiriças. A partir deste ponto, as diversas concepções de política externa brasileira serão discutidas, da independência (1822) até o final do 1º governo Vargas (1930-45).

**Direitos Humanos**

Ementa: Democracia e direitos humanos na perspectiva liberal: Estado de Direito Liberal, democracia representativa e direitos individuais - Democracia e direitos humanos na perspectiva social: Estado de direito social, democracia social e direitos sociais e difusos (difusos coletivos) - Democracia e direitos humanos na perspectiva internacional - Projeção da problemática da democracia e dos direitos humanos em sua tríplice e inacabada dimensão. Formação da cidadania. A constituição brasileira.

**Quinto Período****Comércio Internacional**

Ementa: O comércio internacional. Política comercial. As normas e programas das exportações e importações. A prestação de serviços essenciais ao comércio exterior. Estrutura administrativa e de controle. Exportação e seus conceitos gerais. Normas administrativas da exportação. As atividades de exportação na empresa. O papel dos serviços. O preço para exportação. Importação e seus conceitos gerais. Normas e tratamento administrativo das importações. A política das importações. As atividades de importação da empresa. Os controles de preços. Os regimes aduaneiros.

**Direito Internacional Privado**

Ementa: Direito Internacional Privado: conceitos, história. Defeitos. Direito Comercial Internacional. Condição jurídica do estrangeiro. Conflitos. Aplicação, prova e interpretação do direito estrangeiro. Deliberação e Carta Rogatória. Questões de Direito Civil Internacional. Questões de Direito Processual Civil Internacional.

**Sistema Financeiro Internacional**

Ementa: Problemas relacionados ao mercado monetário internacional. Dificuldades de harmonização de uma política monetária. Premissas históricas e político-econômicas. A Conferência de Breton Woods. O Plano Keynes e o Plano White. O Fundo monetário Internacional e o Banco Mundial. Estrutura financeira e institucional. Funções e operações de assistência financeira, e técnica, aos países membros. Os planos de reforma do sistema financeiro internacional.

**Relações Internacionais da América Latina**

Ementa: O processo de acumulação de capital e dependência tecnológica. A política de endividamento da América Latina. Formação da cultura Latino Americana. O papel do continente no sistema internacional. Democracia e autoritarismo na América Latina. O processo de integração na América Latina. ALALC. ALADI. As crises das ditaduras latino americanas. Democracia e paz no continente. As relações internacionais do Brasil com os países do Prata. O papel do MERCOSUL nas relações entre Brasil e América Latina. Nova ordem mundial e América Latina.

**Segurança Internacional****Sexto Período****Proteção Internacional do Meio Ambiente**

Ementa: Fundamentos do desenvolvimento econômico; o desafio social. Conceitos e medidas do desenvolvimento econômico. Desenvolvimento regional. O desenvolvimento econômico e o ecossistema; impactos ambientais. Proteção aos recursos naturais renováveis: solo, água, flora e fauna. Princípios de ecologia. Ecologia aplicada e manejo de recursos.

**Análise de Conflitos Internacionais**

Ementa: O modo europeu de guerrear – doravante denominado Guerra Ocidental - foi desenvolvido a partir das poléis helênicas no I milênio a.C., transplantado para o continente americano a partir do séc. XVI, juntamente com as demais instituições do Velho Mundo, e submeteu a África e a Ásia a partir do século XIX, tornando-se hegemônico em todo o globo.

**Relações Internacionais Contemporâneas**

Ementa: Análise da evolução das relações internacionais contemporâneas. A globalização da economia. A agenda social contemporânea, sua complexidade e as dificuldades dos governos para atender as demandas crescentes da coletividade. O desenvolvimento dos grandes temas da agenda internacional contemporânea a preservação do meio ambiente, a proteção dos direitos humanos, a promoção do desenvolvimento sustentado, a consolidação das instituições democráticas.

**Sociedade Civil e Relações Internacionais**

Ementa: Este curso se destina a discutir com os alunos todas as formas de ação e representação política de grupos não governamentais junto a governos e organizações Internacionais. O foco especial será nas novidades que marcaram estes grupos em função da globalização e dos novos meios de comunicação eletrônica instantânea que se tornaram disponíveis a partir dos desenvolvimentos tecnológicos mais recentes, especialmente a internet e a queda vertiginosa dos custos de transporte aéreo.

Monografia I

**Sétimo Período****Monografia II**

Ementa: Trabalho dissertativo de natureza teórica e/ou empírica, orientado por um professor designado especificamente para essa tarefa, e avaliado em conjunto com mais dois outros docentes, devendo refletir os conhecimentos adquiridos ao longo do Curso, além de seguir as normas exigidas para elaboração de trabalhos científicos.

**Economia Brasileira e Contemporânea**

Ementa: : O contexto da economia mundial no pós-guerra e a industrialização no Brasil. O Plano de Metas, O Plano Trienal, PAEG, Os PNDs, Os Choques do Petróleo. A Crise da Dívida Externa. A Crise fiscal dos Anos 80. Os Planos de Estabilização: 1985 a 1993: Plano Cruzado, Plano Verão, Plano Bresser, Plano Collor I e II. O Plano Real.

**Acordos e Negócios Internacionais**

Ementa: Análise das relações internacionais, do comportamento sócio-econômico e cultural dos Estados nos processos de negociação. Estudos especiais dos acordos internacionais entre as nações. Negociação de contratos internacionais. O processo de negociação e suas regras. Contexto da negociação internacional. Gestão dos processos de negociação internacional. Formulação de estratégias. As relações sócio-econômicas entre os países participantes do Mercosul. Arbitragem internacional. Globalização, realidade sócio-cultural e negócios internacionais. Exercícios e estudos de casos.

**Marketing Internacional**

Ementa: A globalização dos mercados. Fundamentos de marketing. Administração de marketing. Marketing e o composto mercadológico no exterior. Gerenciamento do produto no mercado internacional. Canais de distribuição no comércio internacional. Eventos e métodos promocionais no exterior. Pesquisa de mercados internacionais. Negociação de vendas internacionais. Planejamento estratégico de global marketing.

**Tópicos Especiais de Relações Internacionais**

---

### 1.6 Interação Teoria e Prática

---

- I. Reconhecimento da percepção da ambientação profissional. Esse estágio abrangeria o 1º e o 2º semestre de todos os cursos. A idéia básica é dar ao aluno uma percepção do ambiente profissional e das atividades que um profissional formado exerce.
- II. Estágio Orientado, abrangendo o 3º, 4º e 5º semestre. Essa fase compor-se-ia de duas partes: uma obrigatória e a outra opcional. A parte obrigatória equivaleria ao contato mais próximo do aluno com a sua futura profissão; a opcional, às atividades de pesquisa. A idéia básica é dar ao aluno a possibilidade de fazer já a sua escolha profissional. Assim ele poderia direcionar suas leituras e o seu esforço no curso para a área de seu interesse.
- III. Estágio obrigatório, abrangendo do 6º ao 7º semestre. A idéia é que o aluno, nessa fase, vivencie situações reais a partir da sua inserção numa instituição. À diferença do estágio que a maioria das faculdades hoje pratica, o estágio obrigatório se fundamentaria no diálogo e na aproximação entre a Euro-americana e as empresas: de um lado, as empresas nos diriam quais as habilidades elas valorizariam nos estudantes – isso poderia tomar a forma de um job description; de outro, a Euro-Americana requereria uma resposta mais atuante da empresa no sentido de avaliar o desempenho do aluno.

A idéia é que haja espaço na grade horária para essas atividades, carga que iria aumentado conforme o estágio (2 horas para o reconhecimento, 4 para o estágio orientado, e mais horas para o estágio obrigatório).

## 2 Instalações

---

## 2.1 Infra-estrutura necessária para operacionalização do curso

---

### 2.1.1 Instalações gerais

Para o perfeito funcionamento do curso de Relações Internacionais, necessária se faz a oferta de salas de aula, com quadro branco para aulas expositivas; salas específicas com recursos de multimídia; auditório para eventos extracurriculares como palestras, seminários e cinemateca; salas específicas com computadores com acesso à internet para reuniões dos grupos de pesquisa.

### 2.1.2 Biblioteca

Da biblioteca, haverá demanda para manter atualizado o acervo de títulos atinentes às Relações Internacionais, quer sejam os específicos da área, quer sejam dos demais campos de estudo que compõem a grade curricular, constantes das bibliografias básica e complementar, ou de relevante interesse para o desenvolvimento de pesquisas. Pressupõe-se que o acervo estará à disposição dos discentes e docentes para consulta e empréstimo. O acervo contará ainda com assinaturas de periódicos de relevância para o curso, a fim de que os corpos docente e discente possam se manter atualizados com os últimos acontecimentos/estudos/pesquisas em andamento.

### 2.1.3 Instalações e Laboratórios Específicos

Em matéria de laboratórios específicos, os alunos do curso deverão ter acesso irrestrito a terminais de computadores com acesso à internet para o desenvolvimento de atividades ligadas às disciplinas curriculares, ou às atividades extra-classe, como pesquisa. Acrescente-se a necessidade da existência de um laboratório de idiomas e de simulação de negociações internacionais. As línguas estrangeiras não estão presentes na grade curricular, mas será exigida realização de prova de proficiência, a qualquer época, a fim de que o estudante obtenha seu diploma de graduação. Caso o estudante opte, ele poderá freqüentar um curso de

extensão em ambos os idiomas, o qual será oferecido no laboratório acima referido. Outro ponto a ser mencionado é a necessidade das instalações do laboratório de idiomas também abarcarem a estrutura para o funcionamento de simulações de negociações internacionais, tendo em vista o objetivo de aprofundar os conhecimentos do corpo discente com relação aos aspectos práticos da vida profissional do internacionalista. Saliente-se que a prática das negociações internacionais visa também preparar o aluno para a participação em atividades com características semelhantes, as quais são realizadas periodicamente no Brasil e no exterior, como é o caso do American Model United Nations (AMUN).

### **2.1.3.1 Projeto para implantação de laboratório de idiomas e de negociações internacionais**

#### a) Introdução

Este projeto visa a implementação do Laboratório de Línguas na Faculdade Euro-Americana para o ensino e aprendizagem de línguas estrangeiras modernas e língua portuguesa. É destinado aos alunos de cursos regulares de graduação e pós-graduação dessa instituição de ensino, a cursos de extensão à comunidade interna e externa bem como cursos destinados a professores e funcionários. Também funcionará como sede do Núcleo de Prática em Negociações Internacionais, vinculado ao Curso de Relações Internacionais.

Diante da necessidade acadêmica e profissional do conhecimento de outros idiomas, o Laboratório de Línguas surge com o intuito de proporcionar uma complementação da formação acadêmica dos alunos de graduação e pós-graduação, por meio do ensino e aprendizagem das quatro habilidades lingüísticas, a saber: compreensão e expressão oral, leitura e escrita dos idiomas que o Laboratório de Línguas oferecerá.

#### b) Público Alvo

O Laboratório de Línguas será utilizado pela comunidade interna, constituída pelos alunos da graduação e pós-graduação dos cursos oferecidos pela instituição, bem como seus funcionários e professores, e a comunidade externa a esse instituto de educação.

#### c) Objetivos Gerais

- Suprir as necessidades da comunidade externa e interna em relação à aprendizagem de línguas.

- Habilitar o usuário do Laboratório de Línguas a usar línguas estrangeiras modernas nas diversas situações diárias, relacionadas ao trabalho, escola, vida social e lazer, obtendo desta forma uma comunicação autêntica e real.

- Oferecer à comunidade, interna e externa, oportunidades de enriquecimento lingüístico e cultural através de cursos de extensão.

#### d) Objetivos Específicos

- Favorecer o desenvolvimento de habilidades de fala, escrita, leitura e compreensão “aural” (auditiva) em línguas estrangeiras modernas.

- Proporcionar o desenvolvimento de estratégias cognitivas que englobem habilidades de compreensão e produção tais como identificar, inferir, deduzir, generalizar, comparar, memorizar e intuir.

#### e) Utilização e Cursos

O Laboratório de Línguas abrigará três tipos de atividades diferentes, a saber:

- aulas de línguas espanhola, inglesa e portuguesa dos cursos de graduação e pós-graduação;
- aulas de cursos de extensão;
- ambiente para auto-aprendizagem; e,
- Núcleo de Prática em Negociações Internacionais.

Prioritariamente o uso do Laboratório de Línguas será dos alunos de graduação dos cursos de Relações Internacionais, Sistemas de Informação e Turismo em suas aulas de Língua Espanhola e Língua Inglesa previstas na grade curricular de cada curso nos períodos matutino, vespertino e noturno.

A coordenação do Laboratório de Línguas oferecerá cursos de extensão em línguas para a comunidade interna e externa em horários diferenciados dos utilizados pelas aulas da graduação e pós-graduação.

Quando o Laboratório de Línguas não estiver sendo utilizado pelas aulas da graduação, pós-graduação, da extensão ou do Núcleo de Prática em Negociações Internacionais, os horários livres estarão disponíveis para o acesso de alunos, funcionários e professores como um centro de auto-aprendizagem de línguas.

#### f) Recursos Humanos

Para o bom desenvolvimento técnico-acadêmico, serão necessários os seguintes profissionais:

- 1) Professores de espanhol e inglês
- 2) Professor/Coordenador do Laboratório de Línguas
- 3) Auxiliar de laboratório

O auxiliar de laboratório deve estar disponível para o Laboratório de Línguas em período integral para dar assistência e suporte técnico aos equipamentos (hardware) e aos programas (software). Esse profissional deve ter conhecimentos do funcionamento de rede.

Também caberá a esse funcionário a responsabilidade pela sala, sua abertura e encerramento; auxílio aos professores e aos coordenadores; e, atender os usuários do Laboratório de Línguas nos horários destinados a auto-aprendizagem.

### **instalações Gerais – Dados específicos**

O Centro Universitário EURO-AMERICANO oferece serviços educacionais pelas seguintes serventias construídas, que totalizam 37470m<sup>2</sup>:

Bloco A - salas de aula, laboratórios e outras áreas destinadas ao ensino com 3978m<sup>2</sup>.

Bloco B - salas de aula, sala dos professores, laboratórios e outras áreas de ensino com 4780m<sup>2</sup>.

Bloco C - salas de aula, com 2592m<sup>2</sup>.

Bloco D – salas de aula com 4536m<sup>2</sup>.

Espaços administrativos/Biblioteca/Auditório num conjunto predial de 2450m<sup>2</sup>.

Quadras de Esportes, que totalizam 2500m<sup>2</sup>.

Estacionamentos: externos com 10400m<sup>2</sup>, e internos com 9542m<sup>2</sup>.

Passarelas: 276m<sup>2</sup>.

Corredores e sanitários 786m<sup>2</sup>.

Áreas de vivência e lazer 976m<sup>2</sup>.

#### **3.1.1 – Espaço Físico**

O espaço físico do UNIEURO, localizado na Av. das Nações compreende uma área de 60000m<sup>2</sup>.

### 3 Salas de aula

Todas as salas de aula apresentam dimensões e acústica necessárias para atender à quantidade de alunos em seu interior; com climatização e iluminação que obedecem aos índices estabelecidos por norma para salas de aula. O mobiliário e aparelhagem específica são suficientes, adequados e ergonômicos, sendo diariamente executados serviços de limpeza e manutenção, que colaboram na conservação dos móveis, pisos e equipamentos existentes.

#### **Instalações Administrativas**

As instalações administrativo-pedagógicas, ligadas à supervisão e acompanhamento acadêmico do curso de \_\_\_\_\_ constituem-se de:

uma sala para Diretoria Geral (Reitoria) com 12m<sup>2</sup>, uma para Pró-Reitoria de Graduação e Qualidade de Ensino com 18m<sup>2</sup>, uma para a Coordenadoria do Curso com 9m<sup>2</sup>, uma para Núcleo de Atendimento ao Discente com 21m<sup>2</sup>, uma para Secretaria Acadêmica com 210m<sup>2</sup> e uma para Comissão Própria de Avaliação com 20m<sup>2</sup>. Todas as referidas instalações apresentam dimensões e acústica mínimas adequadas para as atividades dos gestores, com iluminação e climatização, obedecendo aos índices estabelecidos por normas para a sua devida finalidade. O mobiliário e equipamentos são específicos e suficientes para o desenvolvimento das funções dos gestores. Diariamente, são executados os serviços de limpeza e manutenção dos móveis, pisos e equipamentos, que corroboram na conservação dos patrimônios institucionais.

Instalações para docentes – salas de professores, salas de reuniões e gabinetes de trabalho

As instalações destinadas para docentes são: uma sala dos professores com 180m<sup>2</sup>, uma sala de reuniões com 30m<sup>2</sup> e sala de descanso também com 30m<sup>2</sup>. Esses ambientes são suficientemente iluminadas e climatizadas, conforme índices estabelecidos por normas próprias, equipados com computadores e mobiliários específicos e suficientes para o desenvolvimento das atividades de planejamento e atendimento às necessidades das atividades de docência.

Diariamente, são executados serviços de limpeza, manutenção e conservação de móveis, pisos e equipamentos.

## **4 Instalações para coordenação do curso**

As instalações da Coordenação do Curso de Relações Internacionais constituem-se de uma sala com dimensão de 9m<sup>2</sup>, com computador, telefone, equipamento e mobiliário específicos, suficientes para o desenvolvimento das funções administrativo-pedagógicas.

## **5 Auditório/sala de conferência**

O UNIEURO possui um Auditório com dimensão de 250m<sup>2</sup> e capacidade de 220 assentos. Possui equipamentos audiovisuais e mobiliários próprios, sistema de comunicação em rede, iluminação adequada e ar condicionado para climatização, que obedecem aos índices estabelecidos por normas para a sua devida finalidade. Diariamente são executados os serviços de limpeza, manutenção dos equipamentos e mobiliários para a conservação do patrimônio institucional.

## **6 Instalações sanitárias - adequação e limpeza**

As instalações sanitárias, em número de 16 masculinos e 15 a internet de qualquer lugar da instituição, atualmente o UNIEURO disponibiliza 160 equipamentos para usos acadêmicos, no período de 8:00h às 22 femininos,

apresentam dimensões suficientes para os usuários, sendo iluminados e ventilados, obedecendo às normas e padrões estabelecidos para o seu tipo de uso. As mesmas possuem pisos e revestimentos, louças, espelhos e metais suficientes, bem como materiais de higiene adequados para a sua utilização.

Os serviços de limpeza são realizados em todos os turnos, diariamente, corroborando para a conservação e manutenção das instalações sanitárias.

## **7 Condições de acesso para portadores de necessidades especiais**

A infra-estrutura de acessibilidade a portadores de necessidades especiais conta com:

- a) 4 rampas de acesso com corrimões, para o acesso do estudante com deficiência física aos espaços de uso coletivo do UNIEURO; cuja extensão, em metro linear, são: 9.1m, 20.2m, 24.8m e 3m, totalizando 57,1m. As rampas obedecem às inclinações especificadas na Lei 2105 de 08.10.98, seção 04, artigos 122 a 125;
- b) 11 banheiros especiais (6 masculinos e 5 femininos), adaptados que dispõem de portas largas, barras de apoio nas paredes e espaço suficiente para permitir o acesso de cadeira de rodas;
- c) 2 elevadores em edifícios distintos, com capacidade de 560Kg e 600Kg, para o acesso dos estudantes com deficiência física às salas de aula com recursos audio-visuais específicos/laboratórios do Centro Universitário;
- d) 10 vagas especiais permanentes em seu estacionamento para deficientes

físicos;

e) lavabos e bebedouros instalados em altura acessível aos usuários de cadeiras de rodas; e

f) telefone público instalado em altura acessível aos usuários de cadeiras de rodas.

Afora as instalações mencionadas, sempre que detectada a existência de turmas com portadores de necessidades especiais, o UNIEURO disponibiliza, preferencialmente, a essas turmas, salas de aula no andar térreo.

## 8 Infra-estrutura de segurança

O UNIEURO possui infra-estrutura de segurança por meio de duas vertentes: 1) Vigilância Interna e 2) Prevenção de Incêndio e de Acidentes de Trabalho.

1) O serviço de vigilância interna é da própria IES, com por meio de 22 profissionais treinados para o plantão 24 horas., por meio de duas

empresas especializadas, com 12 profissionais treinados para o plantão 24 horas.

2) Determinadas incumbências de prevenção de incêndio e de acidentes no trabalho são desenvolvidas pela CIPA - Comissão Interna de Prevenção de Acidentes -, que, em suas reuniões, são levantadas todas as necessidades institucionais no que diz respeito à segurança do trabalho e higienização do ambiente de trabalho.

## **9 Plano de expansão física, quando necessário**

A expansão do UNIEURO foi projetada para a Unidade Central, situada à Avenida das Nações, no Plano Piloto - Brasília, onde funcionava a Faculdade Euro-Americana, desde a sua instalação, e para unidades descentralizadas (Taguatinga, Asa Norte, Sudoeste e Sobradinho), consideradas pólos de desenvolvimento, com vistas à descentralização da oferta de cursos e programas de nível superior.

Atualmente, a etapa de Taguatinga, transferida para Águas Claras, Unidade II, encontra-se implantada.

### **3.1.2 – Equipamentos**

#### **Acesso a equipamentos de informática pelos docentes**

Sala dos professores:

Equipada com 7 terminais conectados à internet; impressora laser Ricoh AP 400N; dois pontos livres para acesso à internet, através de pontos de rede; 11 pontos de acessos à rede sem fio, que permitem o acesso a internet de qualquer lugar da IES.

. Através do site da Instituição o professor pode disponibilizar material

didático e avisos aos alunos;

. Cada professor recebe uma senha e um e-mail personalizado, que permite ter acesso ao site da Instituição, seu projeto pedagógico, ao seu e-mail e ao banco de dados PROQUEST, a qualquer hora, de qualquer lugar, de qualquer computador com acesso à internet.

## 10 Acesso a equipamentos de informática pelos alunos

Além dos 11 pontos de acesso à rede sem fio, que permitem conexão:35h, distribuídos em laboratórios, equipados com datashow, de acordo com a especificação a seguir:

Laboratório I (44 terminais)

Área (m2): 120 m2

\*29 máquinas

-Tipo de CPU: Celeron 500

-Espaço em disco: 10 GB

-Ano de aquisição: 2000

-Em rede: sim

\*4 máquinas

-Tipo de CPU: Athlon 2600+

-Espaço em disco: 40 GB

-Ano de aquisição: 2003

-Em rede: sim

Laboratório II (12 terminais)

Área (m2): 60 m2

10 máquinas

-Tipo de CPU: Semprom 2800+

-Espaço em disco: 40 GB

-Em rede: sim

-Ano de aquisição: 2000

Laboratório III (34 terminais)

Área (m2): 120 m2

-Tipo de CPU: Pentium III 850

-Espaço em disco: 20 GB

-Em rede: sim

Ano de aquisição: 2001

Laboratório IV (15 máquinas)

Área (m2): 40 m2

-Tipo de CPU: Pentium III 1.1

-Espaço em disco: 20 GB

-Em rede: sim

Ano de aquisição: 2001

Laboratório V (28 terminais)

Área (m2): 80 m2

-Tipo de CPU: Celeron 500

-Espaço em disco: 10 GB

-Em rede: sim

-Ano de aquisição: 2000

Laboratório VI (25 terminais)

Área (m<sup>2</sup>): 78 m<sup>2</sup>

-Tipo de CPU: Athlon 2600+

-Espaço em disco: 40 GB

-Em rede: sim

-Ano de aquisição: 2003

Laboratório VII (30 terminais)

Área (m<sup>2</sup>): 60 m<sup>2</sup>:

-Tipo de CPU: Sempron 2800+

-Espaço em disco: 40 GB

-Em rede: sim

-Ano de aquisição: 2003

Laboratório VIII (30 terminais)

Laboratório de Arquitetura

Área (m<sup>2</sup>): 60 m<sup>2</sup>

-Tipo de CPU: Celeron 2.26

-Espaço em disco: 40 GB

Recursos audiovisuais e multimídia

-Em rede: sim

Ano de aquisição: 2006

Laboratório IX (16 terminais)

Laboratório de Ciências Contábeis

Área (m2): 60 m2

-Tipo de CPU: Athlon 2600+

-Espaço em disco: 40 GB

-Em rede: sim

Ano de aquisição: 2005

Laboratório X (11 terminais)

Laboratório de Comunicação 205

Área (m2): 60 m2

-Tipo de CPU: Athlon 2600+

-Espaço em disco: 40 GB

-Em rede: sim

Ano de aquisição: 2005

Laboratório XI (24 terminais)

Laboratório de Comunicação 206

Área (m2): 360 m2

-Tipo de CPU: Athlon 2600+

-Espaço em disco: 40 GB

-Em rede: sim

Ano de aquisição: 2003

Laboratório XII (16 terminais)

Laboratório de Arquitetura

Área (m2): 78 m2

-Tipo de CPU: Athlon 2600+

-Espaço em disco: 40 GB

-Em rede: sim

Ano de aquisição: 2005

Biblioteca (24 terminais)

-Tipo de CPU: Athlon 2600+

-Espaço em disco: 40 GB

-Em rede: sim

Ano de aquisição: 2003

## **Recursos audiovisuais e multimídia**

O UNIEURO dispõe dos seguintes recursos utilizados no apoio didático-pedagógico:

Existência de rede de comunicação científica

- 26 Projetores multimídia;
- 7 aparelhos de DVD;
- 6 aparelhos de vídeo cassete;
- 15 TVs de 29 polegadas;
- 1 TV de 14 polegadas;

## **AVALIAÇÃO**

A avaliação, como instrumento dialético da tomada de consciência dos níveis de avanços e das dificuldades inerentes à construção de conhecimentos, bem como da adequação dos serviços educacionais disponibilizados à comunidade acadêmica, será desenvolvida em consonância com os princípios preconizados no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI.

## **8.1 Coerência dos Procedimentos de Avaliação dos Processos de Ensino e de Aprendizagem com a Concepção do Curso**

A forma de avaliação a ser praticada pelo Centro Universitário Euro-Americano, na perspectiva do desenvolvimento integral do aluno do Curso de Graduação – Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo – será a avaliação formativa.

A avaliação formativa, imbuído do seu princípio fundamental – avaliar os processos de aprendizagem e de ensino, em seus aspectos cognitivos, afetivos e relacionais – das aprendizagens significativas e funcionais, que se aplicam em diversos contextos e se atualizam sempre que preciso para que o aluno continue a aprender, será desenvolvida com as seguintes finalidades:

- ✓ conhecer melhor ao aluno nas suas competências curriculares, seu estilo de aprendizagem, seus interesses, suas técnicas de trabalho;

- ✓ constatar o que está sendo apreendido coletivamente ou individualmente, adequando o processo de ensino aos objetivos propostos, para mediar processo educativo discente e
- ✓ julgar globalmente o processo de ensino-aprendizagem ao término de uma determinada unidade programática ou de se conjunto, em função dos objetivos e resultados apresentados.

Assim a avaliação formativa do educando e do processo de aprendizagem será por componente curricular, abrangendo, além do aspecto de aproveitamento das atividades curriculares, a frequência.

O referencial de análise do rendimento discente, do desempenho na disciplina e no curso, possibilitará intervenção pedagógico-administrativa pelos diferentes níveis, com vistas a assegurar a qualidade da formação do profissional e do ser humano em formação.

Serão consideradas atividades curriculares de ensino as preleções, pesquisa, exercícios, arguições, trabalhos práticos, seminários, atividades extra-classes, estágios curriculares, situações avaliativas do processo de aprendizagem de temáticas específicas ou gerais da área do conhecimento em arquitetura e urbanismo, inclusive reflexões acerca do mundo: relações interpessoais, inclusão/exclusão digital, cidadania, sociodiversidade, biodiversidade, globalização, problemáticas contemporâneas, novos mapas sociais, econômicos e geopolíticos, políticas públicas, redes sociais, entre outros.

O registro das avaliações da aprendizagem, no mínimo, duas por período letivo, em cada componente curricular, será expressa em nota de zero a dez. O aluno será considerado aprovado, na disciplina, quando obtiver nota final mínima de 6,0 (seis) e apresentar frequência mínima de 75% da carga horária prevista no componente curricular.

Ao aluno que deixar de comparecer a qualquer avaliação de aprendizagem, na data previamente fixada, será concedida segunda chamada, requerida protocolarmente.

Será assegurado ao aluno, tratamento especial de aprendizagem, quando encontrar-se em situação amparada por normas legais específicas – doença grave,

traumática ou contagiosa ou de licença gestante – em conformidade com as normas constantes no Regimento Geral e outras aprovadas pelo CONSU – Conselho Superior.

Afora o processo interno de avaliação, o aluno será submetido ao Exame Nacional de Desempenho de Estudantes – ENADE, sempre que, em atendimento à Lei 10861, de 14 de abril de 2004, o curso for indicado à avaliação pelo CONAES/INEP e o mesmo encontrar-se na faixa percentual de ingressante ou concluinte do curso.

## **8.2. Articulação da Auto-Avaliação do Curso com a Auto-Avaliação Institucional**

Com o intuito de averiguar a qualidade do ensino ofertado para a melhoria da efetividade acadêmica e social, frente aos compromissos e responsabilidades sociais institucionais, o Curso de \_\_\_\_\_ será avaliado, sistematicamente, por meio de duas estratégias:

- auto-avaliação dos cursos;
- avaliação quantitativa e
- avaliação qualitativa.

A auto-avaliação dos cursos consistirá num mecanismo auto-reflexivo das políticas e ações implementadas no curso, em consonância com as diretrizes instituídas pela comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES, visando a identificação dos pontos fortes e fracos do curso, para o auto-conhecimento das fortalezas e tomada de decisão das estratégias para a correção das debilidades.

As categorias de indicadores dessa auto-avaliação do curso constituir-se-ão dos seguintes itens

- a) Organização didático-pedagógica – atuação, formação, experiência do Coordenador do Curso; composição e funcionamento do colegiado de curso; articulação entre PPC e PDI; performance do currículo e flexibilização; procedimentos de avaliação; adequação e abrangência das atividades acadêmicas para a formação do aluno; planejamento e implementação das atividades complementares; desempenho dos alunos no ENADE.
- b) Corpo docente, corpo discente e corpo técnico-administrativo – formação, atuação nas atividades acadêmicas, experiência acadêmica e profissional e capacidade produtiva científica dos docentes;
- c) Instalações físicas – adequação do acervo bibliográfico à proposta do curso; nível de adequação dos ambientes de aprendizagens e qualidade dos equipamentos disponibilizados para a formação geral básica e profissional.

A metodologia a ser utilizada para essa vertente auto-avaliativa caracterizar-se-á pela simulação de uma comissão externa de avaliação do curso, formada por dois professores indicados pelo Coordenador do Curso. A responsabilidade quanto à orientação e acompanhamento do processo de auto-avaliação do curso será da Comissão Própria de Avaliação - CPA, que por sua vez, após recebimento do relatório, dará encaminhamentos às instâncias de decisão para revisão e aperfeiçoamento das políticas e ações institucionais. A periodicidade de realização dessa estratégia será cíclica e estará condicionada ao período de solicitação de reconhecimento e renovação de reconhecimento do curso.

A avaliação quantitativa, com periodicidade semestral, visará mensurar, por meio de instrumentos próprios, o nível da qualidade dos serviços educacionais, a serem disponibilizados aos alunos e professores. Os itens a serem verificados nessa forma avaliativa, nos respectivos indicadores, serão:

- a) Aspectos institucionais: adequação do acervo bibliográfico para o desenvolvimento dos estudos individuais e em grupo; infra-estrutura da sala de aula e laboratórios para a formação geral e prática profissional, qualidade dos serviços dos setores institucionais de apoio ao ensino e da Ouvidoria, desenvolvimento de ações de interação social, de promoção à cidadania e de política de inclusão social, e limpeza e manutenção dos espaços físicos;
- b) Atuação docente: eficácia docente na condução da disciplina, relacionamento com o aluno, motivação à capacitação dos alunos, comprometimento como educador;
- c) Auto-avaliação do aluno e do professor: motivação para estudos/realização do trabalho docente, tempo dedicado para estudos na disciplina/planejamento das aulas, aproveitamento do tempo das aulas/assiduidade.

A avaliação qualitativa será caracterizada pela busca de informações em um grupo focado – representantes de turmas – do curso, a ser realizada semestralmente, e visa, essencialmente, investigar as disfunções de correção emergencial de caráter pedagógico e administrativo, logo no início do semestre letivo, bem como conscientizar o papel do aluno e professor no *locus universitatis*.

Nessa metodologia, o papel do moderador será exercido pelo Coordenador da CPA ou Coordenador do Curso. Os depoimentos dos representantes de turmas deverão ser compatibilizados e encaminhados para a Pró-Reitoria de Graduação, visando encaminhamentos qualitativos.

#### 5.4 Auto-Avaliação Institucional

A auto-avaliação institucional, de periodicidade cíclica, caracterizar-se-á na avaliação interna do UNIEURO, na busca de um conjunto de informações da sua própria realidade, pré-projetada no PDI, por meio da avaliação de suas atividades, cursos, programas, projetos e setores, tendo como referenciais as dimensões instituídas pelo SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, quais sejam:

- ✓ a missão institucional e o PDI;
- ✓ a política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades;
- ✓ a responsabilidade social da IES, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;
- ✓ a comunicação com a sociedade;
- ✓ as políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho;
- ✓ organização e gestão da IES, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios;
- ✓ infra-estrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação;
- ✓ planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da auto-avaliação institucional;

- ✓ Políticas de atendimento aos estudantes e
- ✓ Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

A Coordenadoria do Curso estará constantemente atenta ao nível de adequação das condições de ensino a ser oferecido aos estudantes, em especial às relativas ao perfil do corpo docente, às instalações físicas afetas ao curso e à organização didático-pedagógica. Participará, também, ativamente dos procedimentos e instrumentais diversificados, demandadas pela Comissão Própria de Avaliação, especialmente àqueles inerentes às etapas obrigatórias antecedentes demandadas pelo INEP – Instituto Nacional de estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira –, por ocasião da visita da comissão de especialistas de avaliação externa no UNIEURO, bem como das obrigações institucionais estabelecidas para o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – ENADE.

## 11 Corpo Docente

---

**11.1 Estatuto do Docente**

---

**11.1.1 Manual de conduta****11.1.1.1 Introdução**

O corpo docente é constituído por professores, com formação específica que exerçam atividades inerentes ao ensino, pesquisa e extensão;

É assegurada aos representantes dos corpos docente nos colegiados, no exercício do seu mandato, a livre expressão do pensamento.

**11.1.1.2 Do Corpo Docente****11.1.1.2.1 Das Categorias**

O corpo docente do curso de Relações Internacionais da Faculdade Euro-Americana é constituído por quantos exerçam, em nível superior, atividades inerentes ao sistema indissociável de Ensino, Pesquisa e Extensão.

O corpo docente do curso de Relações Internacionais da Faculdade Euro-Americana é constituído pelas seguintes categorias ou classes:

Professor de Tempo Integral;

Professor de Tempo Parcial;

Professor horista.

Consideram-se, ainda, como integrantes do corpo docente do curso de Relações Internacionais a Faculdade Euro-Americana, aqueles professores contratados em caráter temporário, os colaboradores e os visitantes;

Os professores do curso de Relações Internacionais a Faculdade Euro-Americana da Universidade integram a Coordenadoria do Curso, que os indicam para as atividades de ensino, após o cumprimento de todos os procedimentos para seu ingresso, conforme listados no ponto 4.1.3.

Para o ingresso no quadro docente do curso de Relações Internacionais exige-se, como título básico, dentre outros requisitos, que o candidato possua habilitação superior de duração plena e de pós-graduação, que inclua a área de estudos correspondentes às disciplinas interessadas.

Para suprir a comprovada necessidade no Quadro Docente do curso de Relações Internacionais, pode haver designação de professor para substituição do cargo vago, até o seu definitivo suprimento. A designação de que trata este artigo só pode ocorrer quando não for possível a redistribuição das aulas entre os docentes da Faculdade.

#### 11.1.1.2.2 Do colegiado

O Colegiado do curso de Relações Internacionais será composto por todos os professores enquadrados em Tempo Integral e Tempo Parcial. As convocações tratarão de assuntos gerais, quando se tratar da Faculdade Euro-Americana, e específicos, quando se referirem particularmente ao curso de Relações Internacionais. Dentre os assuntos a serem discutidos pelo Colegiado estão os seguintes: planejamento e realização de atividades extra-classe, acompanhamento e eventual atualização do plano pedagógico do curso, avaliação de proposições para implementação de cursos de extensão e de pós-graduação, coordenação do corpo docente para recebimento de comissões do Ministério da Educação, dentre outros.

A reunião do Colegiado far-se-á a partir de convocação pela Coordenadoria, por meio escrito ou eletrônico. A reunião deverá ser agendada com, ao menos, 72 horas de antecedência.

### **11.1.1.3 Dos Direitos e Deveres do Corpo Docente**

#### **11.1.1.3.1 São direitos e deveres gerais do Corpo Docente do curso de Relações**

##### **Internacionais:**

- Receber remuneração e tratamento condizentes com a atividade exercida, bem como recursos e apoio didático-administrativo necessários ao desenvolvimento regular do Ensino, da Pesquisa e da Extensão;
- Ser assíduo e pontual as suas atividades;
- Qualificar-se permanentemente em busca de uma formação humanística, científica e técnica que lhe assegure condições efetivas de contribuir para a formação do homem;
- Contribuir para a manutenção da ordem e disciplina, no âmbito de sua atuação;
- Aplicar a máxima diligência no exercício das atividades educacionais de que esteja incumbido, buscando a melhoria constante na qualidade da relação ensino-aprendizagem;
- Apresentar à Coordenadoria do curso de Relações Internacionais, no início do período letivo, plano de trabalho a ser desenvolvido durante o mesmo;
- Participar de congressos e outras reuniões de natureza científica, cultural ou técnica, relacionados com a atividade docente;.

#### **11.1.1.3.2 Das Atribuições do Corpo Docente**

São atribuições dos professores:

- Ministras aulas, de acordo com o programa e o horário estabelecidos, registrando a matéria lecionada e a frequência dos alunos;
- Orientar os trabalhos escolares e quaisquer atividades extracurriculares relacionadas com as disciplinas;

- Determinar e controlar a execução dos trabalhos escolares de ensino, pesquisa e extensão confiados à sua responsabilidade;
- Fornecer à Coordenadoria de Relações Internacionais os relatórios contendo notas, faltas e conteúdo ministrado, após o devido lançamento através do diário eletrônico, dentro do prazo previsto pelo Calendário Escolar;
- Responder pela ordem durante suas aulas e pelo bom uso e conservação do material utilizado;
- Propor à Coordenadoria do curso de Relações Internacionais medidas que considere necessárias para a maior eficiência do ensino, da pesquisa e da extensão;
- Dedicar-se à pesquisa científica e elaboração de estudo de sua especialidade, indicando nas publicações que fizer, o nome da Faculdade e as fontes dos recursos utilizados;
- Comparecer às reuniões dos órgãos colegiados das unidades e da Faculdade de que faça parte;
- Participar de comissões julgadoras e outras, conforme designação ou eleição;
- Cumprir e fazer cumprir as disposições regulamentares referentes à verificação do aproveitamento dos alunos;
- Coordenar e controlar o ensino da disciplina e assegurar a execução dos programas aprovados;
- Elaborar, semestralmente, o plano de ensino da disciplina, submetendo-o no prazo previsto, à Coordenadoria do curso de Relações Internacionais;
- Programar palestras, cursos e outras atividades de professores visitantes em sintonia com à Coordenadoria do curso de Relações Internacionais;
- Cumprir e fazer cumprir quaisquer outras obrigações que estejam previstas neste Manual de Conduta ou que decorram do exercício de suas funções e responsabilidade.

### 11.1.1.3.3 Das Penas Aplicáveis ao Corpo Docente

Os membros do Corpo Docente estão sujeitos às seguintes penalidades (**impostas pela Coordenadoria de Relações Internacionais**):

Repreensão;

Suspensão;

Destituição de função;

a) A pena de repreensão, é aplicada por escrito, em caso de desobediência ou falta de cumprimento de deveres. Havendo dolo ou má fé, a falta de cumprimento de deveres é punida com a pena de suspensão.

b) A pena de suspensão é aplicada nos casos de:

Falta grave;

Reincidência em falta já punida com repreensão;

c) A destituição de função dá-se:

Quando se verificar a falta de exatidão no seu desempenho;

São ainda causas de aplicação de penalidades ao corpo docente:

O não comparecimento, sem motivo justificado, a atos escolares para os quais tenha sido convocado;

Ausência de mais de 04 (quatro) aulas consecutivas, sem motivo justificado;

Deixar, sem motivo aceito como justo pelo Colegiado do curso de Relações Internacionais, de cumprir o programa a seu cargo ou o horário de trabalho a que esteja obrigado.

### 11.1.2 Perfil docente por disciplinas ou conjunto de disciplinas

11.1.2.1 Elenco das competências e habilidades necessárias ao candidato a ensinar cada uma das disciplinas do Curso de Relações Internacionais: as disciplinas do curso de Relações Internacionais podem ser divididas em três perfis: teóricas, práticas e mistas. Esboçaremos aqui os pré-requisitos para os candidatos a docentes para os dois primeiros tipos. Cabe ressaltar, no entanto, que estes perfis servem apenas como parâmetros e não como regras monolíticas.

#### A) DISCIPLINAS TEÓRICAS:

- 1) graduação (obrigatório).
- 2) pós-graduação (obrigatório); *lato ou stricto sensu*; na área de atuação do profissional ou em alguma área correlata.
- 3) Experiência em docência e pesquisa.
- 4) Publicações (livros ou artigos) na área da disciplina;
- 5) Publicações (livros ou artigos) em outras áreas.

#### B) DISCIPLINAS PRÁTICAS:

- 6) graduação (obrigatório).
- 7) pós-graduação; *lato ou stricto sensu*; na área de atuação do profissional ou em alguma área correlata.
- 8) Atuação profissional na área requerida e tempo de serviço.
- 9) Desenvolvimento de projetos profissionais na área.

### 11.1.3 Procedimento de ingresso

Os procedimentos ora disciplinados, para recrutamento e seleção de professores, fundamenta-se nos termos da Portaria nº 048/03, de 14 de agosto de 2003, emitida pelo Diretor Geral, em exercício, da Faculdade Euro-Americana. Segundo referido documento, a contratação de docentes será precedida de Processo Seletivo específico constituído pelas seguintes fases:

- a) Análise do Curriculum Vitae;
- b) Comprovação da titulação e experiência acadêmica;
- c) Exposição temática perante comissão examinadora;
- d) Entrevista didático-pedagógica;
- e) Entrevista funcional.

Referida Portaria estabelece também que, para análise do Curriculum Vitae, bem como a avaliação da comprovação de titulação e experiência acadêmica, será constituída comissão composta pelo Diretor Acadêmico, que será o presidente, pelo Coordenador do Curso para o qual se candidata o docente e por um representante do Corpo Docente, emitindo-se parecer correspondente.

Na exposição temática, com duração de cinquenta minutos, a comissão examinadora será composta por três membros, designados por portaria específica.

Com a entrevista didático pedagógica desenvolvida perante a titular da Assessoria Pedagógica, buscar-se-á avaliar a identidade do docente com a atividade acadêmica, emitindo-se parecer.

Pela entrevista funcional desenvolvida perante representante do Departamento de Recursos Humanos – DRH, o objetivo principal será o da avaliação para formalização das relações de trabalho, com emissão de parecer.

Todos os instrumentos de avaliação do Processo Seletivo deverão compor o processo de admissão, formalmente constituído. Concluído o processo seletivo, o Diretor Acadêmico emitirá parecer opinativo, remetendo o processo para parecer conclusivo por parte do Diretor Geral.

Os procedimentos aqui disciplinados compreendem as três primeiras fases do processo seletivo, que compreendem: análise do Curriculum Vitae; comprovação da titulação e experiência acadêmica e exposição temática perante comissão examinadora. Essas fases são precedidas de uma etapa de recrutamento dos candidatos.

#### **11.1.3.1 Procedimentos preliminares: recrutamento**

O recrutamento ocorre por meio do recebimento de currículos espontaneamente encaminhados, ou como resultado de publicação, por parte da Faculdade, ou de indicação.

O curriculum deve ser preenchido em formulário próprio (Anexo nº 1). O recebimento dos currícula vitae preenchidos é feito na Coordenadoria do Curso, pelo Coordenador ou professores auxiliares na coordenação, os quais devem proceder ao exame preliminar quanto aos aspectos formais de preenchimento, de acordo com roteiro próprio (Anexo nº 2). Se tudo estiver em ordem, o material recebido será mantido em arquivo provisório, aguardando a reunião da Comissão Examinadora, para ser apreciado. Caso contrário, o material será devolvido ao candidato. Não deve ser retido qualquer documento.

#### **11.1.3.2 Análise do Curriculum Vitae e seleção**

Detectada a necessidade de contratação de docente para preenchimento de vaga, o assunto é submetido, pelo Diretor Acadêmico, ao Diretor Geral da Faculdade, que autorizará o acionamento do processo seletivo, iniciando-se com a análise do Curriculum

Vitae. A análise e avaliação do curriculum são feitas pela Comissão Examinadora, à qual, cabe analisar aspectos tais como titulação, área de formação, experiência profissional e docente, pesquisas realizadas e publicações.

Serão eliminados os candidatos que não possuírem titulação mínima de especialista e cuja experiência profissional não demonstre compatibilidade com as competências e habilidades exigidas para o ministrar a disciplina ou grupo de disciplinas a que é candidato, conforme consta do ponto 4.1.2. Excepcionalmente, serão acatados graduados, desde que detentor de notório saber, comprovado na forma da legislação pertinente. Cumpridas essas exigências, a Comissão atribuirá a pontuação de acordo com critérios estabelecidos (Anexo nº 3 - verso), que incluem os aspectos já examinados, tais como titulação, experiência docente, pesquisas realizadas e publicações. Para pontuação será utilizado o formulário constante do Anexo nº 3 - frente. O resultado da pontuação é classificatório.

#### **11.1.3.3 Comprovação da titulação e experiência acadêmica**

Após selecionado, o candidato será orientado a apresentar comprovação da titulação e da experiência acadêmica e profissional.

Será agendada a exposição temática perante a Comissão Examinadora e o candidato será encaminhado à Assessoria Pedagógica, para a entrevista didático-pedagógica, e ao Departamento de Recursos Humanos, para a entrevista funcional, ambas determinadas pela Portaria nº 048/03, de 14-08-03.

Na oportunidade, o Coordenador do Curso orientará o candidato para que escolha o tema da exposição temática e elabore o plano de unidade pertinente, conforme roteiro constante do modelo anexo nº 4. A unidade escolhida poderá comportar mais de uma exposição. Entretanto o candidato irá ministrar apenas uma.

O candidato deverá receber, também, informação a respeito dos aspectos objeto da avaliação a que será submetido na exposição temática, relacionados no Anexo nº 5 e sobre os critérios de pontuação pertinentes, relacionados no anexo nº 8.

O Coordenador empenhar-se-á, junto aos membros da Comissão Examinadora, no sentido de marcar a data da exposição temática, para, depois de agendar o evento (Anexo nº 6), dar ciência ao candidato.

#### **11.1.3.4 Exposição temática perante comissão examinadora**

A exposição temática será acompanhada pelos membros da Comissão Examinadora e durará, no mínimo, 50 minutos e, no máximo, 55.

Cabe ao Coordenador do Curso tomar as providências em tempo hábil para que todos os recursos necessários à realização da exposição temática, tais como sala de aula, materiais e equipamentos eventualmente solicitados pelo candidato, encontrem-se disponíveis e preencher o formulário de Composição das Comissões Examinadoras (Anexo nº 7).

O Coordenador também distribuirá aos membros da Comissão Examinadora o currículo do candidato e plano de unidade, para exame prévio, e os formulários próprios tais como:

- a) programação das exposições temáticas (Anexo nº 6.);
- c) composição da Comissão Examinadora (Anexo nº 7)
- d) exposição temática: orientações sobre a condução dos trabalhos (Anexo nº 8);
- e) Memória da Exposição Temática, a ser preenchida pelo presidente da Comissão Examinadora e assinada por todos os membros da Comissão e pelos candidatos (Anexo nº 9);
- f) instrumentos de avaliação de desempenho do candidato, sendo um para cada examinador, por candidato (Anexo nº 10).
- g) exposição temática: Mapa-resumo do Resultado da Seleção (Anexo nº 11).

O resultado da exposição temática não é classificatório, mas sim eliminatório. Objetiva avaliar se o desempenho do candidato em sala de aula é ou não satisfatório. O resultado final é apresentado em duas opções (desempenho suficiente e desempenho insuficiente).

#### **11.1.3.5 Formalização do processo**

O Coordenador reunirá os documentos adiante especificados e juntará a eles os relatórios das entrevistas didático-pedagógica e funcional, obtidos junto aos respectivos responsáveis. Formará processo único a ser entregue ao Diretor Acadêmico, para emissão do parecer opinativo e encaminhamento ao Diretor Geral, que emitirá parecer conclusivo, na forma da Portaria nº 048/03, de 14 de agosto de 2003.

Os documentos a serem juntados aos relatórios das entrevistas, para formação do processo são:

- currículo vitae;
- comprovantes da titulação e das experiências acadêmica e profissional
- apanhado da pontuação da avaliação curricular;
- plano de unidade;
- Memória da Exposição Temática;
- instrumentos de avaliação do desempenho dos candidatos;
- Mapa-resumo do Resultado da Seleção.

Será mantida em arquivo específico da Coordenadoria do Curso cópia de toda a documentação produzida no processo seletivo.